



Encontro Inter-regiões - Sudeste

Região Sudeste - Evento Virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00877
INSTITUIÇÃO	Universidade Cruzeiro do Sul
CAMPUS	São Miguel
CIDADE	São Paulo
UF	SP
CATEGORIA	RT
MODALIDADE	RT03
TÍTULO	Projeto Sagas – Sítio
ESTUDANTE-LÍDER	Victor Ferreira da Silva Mazato
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Rádio, Tv e Internet
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Rebeca Nunes Quaresma (Universidade Cruzeiro do Sul); Lucas de Souza Amorim (Universidade Cruzeiro do Sul); Brendol Felipe Alves Campana (Universidade Cruzeiro do Sul); Paulo Antonio Queiroz (Universidade Cruzeiro do Sul); Alexandre Henrique (Universidade Cruzeiro do Sul)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Sagas é um projeto transmídia voltado para o público infanto-juvenil e que foi desenvolvido em 2019 pelo grupo acadêmico Radioativo, da Universidade Cruzeiro do Sul de São Paulo. O objetivo do projeto é adaptar obras que estejam em domínio público e utilizar mídias como podcast e histórias em quadrinhos para contar essas histórias. Pensado como uma antologia, a primeira temporada do projeto adaptou o universo de Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato. Reimaginamos personagens icônicos como Emília e Visconde de Sabugosa, Cuca, Dona Benta e Tia Nastácia, Pedrinho e Narizinho, os inserindo no nosso contexto atual e criando uma história original, que expanda o universo da obra e traga novos e clássicos elementos para a trama. O podcast que segue na linha de audiodrama possui cinco episódios, e a história em quadrinhos possui três contos que expandem o universo do audiodrama e apresentam novas histórias/personagens. Por ser um projeto voltado para um público específico, o infanto-juvenil, abordamos de forma lúdica temas de suma importância que possam fazer nosso público refletir e discutir, sendo eles preservação do meio ambiente, uso da tecnologia como nosso aliado e racismo.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Em uma pesquisa feita pela produtora com cerca de 100 alunos entre 7 e 12 anos referente à viabilidade do projeto, os dados foram interessantes, mas não o esperado inicialmente. Primeiramente ao serem perguntados se sabiam o que era um áudio drama, a resposta foi que 42% sabiam e 58% não sabiam. Antes da pesquisa o pensamento principal era que o público não conhecia esse tipo de mídia e talvez fossem negar de primeira. Mas foi o contrário, um pouco menos da metade sabia e conversando com eles, descobriu-se que conhecem por outro nome, a história narrada. Prosseguindo, foi apresentado para os que responderam a pesquisa, um pequeno trecho do áudio drama. Trecho encontrado no capítulo 1, onde Pedrinho e Emília conversam sobre a Cuca e Pedro afirma veementemente como vai conseguir derrotá-la e libertar as crianças desaparecidas. Esse trecho durou cerca de 1 minuto e com esse mínimo tempo obteve-se o interesse de 96%, alguns até mesmo chegaram a perguntar onde poderiam ouvir a continuação. E por último, foi questionado se teriam interesse em ouvir outras histórias nessa mesma temática, áudio drama, com personagens conhecidos em outras aventuras. Apesar de a quantidade de rejeição ter aumentado desde a pergunta anterior, no final do o resultado continuou sendo satisfatório, tornando o projeto viável para execução.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Após ser apresentada a ideia principal, que era adaptar obras em domínio público e criar conteúdos de áudio e leitura, foi apresentada a proposta de adaptar o Universo de Sítio do Picapau Amarelo. Após pesquisa e ideia inicial do projeto, começamos a desenvolver o universo da trama e características dos personagens, e logo em seguida os roteiros do audiodrama e das histórias em

quadrinho. Após essa primeira etapa ser finalizada, começamos a gravação do audiodrama. Para cada personagem, foi reservado um dia inteiro para ator ou atriz gravarem suas falas sozinhos. E mesmo usando esse método de gravação, onde cada ator grava suas falas separadamente, tivemos resultados surpreendentes. Durante as gravações já se iniciava os esboços iniciais das histórias em quadrinhos, que logo após o fim das gravações teve continuidade, com a digitalização das ilustrações e adição de cores. Sendo assim, enquanto os quadrinhos era finalizados o audiodrama era editado e revisado, adicionando trilhas e efeitos sonoros.